



Comprometimento

Ou a falta dele

por: [Maurício Moura](#)

Comportamento

Vivemos numa sociedade espantosamente dinâmica e instável. As empresas que terão maior percentual de crescimento num futuro próximo são as que investirem no capital humano. Contar com profissionais talentosos e comprometidos é o objetivo de todas elas.

Ai começa o problema...

Onde estão estes profissionais. Numa empresa com 300 colaboradores, dá para se contar nos dedos aqueles que verdadeiramente pensam no todo e não em si mesmos, os que realmente estão comprometidos com a missão da empresa e com o seu crescimento. Vá a uma loja faltando meia hora para fechar; Tente marcar uma reunião nas mesmas condições e certamente, você terá uma surpresa.

Mas isto por quê?

São diversos os fatores, mas sem sombra de dúvida, a geração atual (de +/- 15 à 30 anos), também conhecida como geração egoísta, está demorando muito para crescer profissionalmente (profissionalismo). Mas tudo isto é fruto de uma sociedade em mudança, onde pais não sabem impor limites e entidades governamentais ou não, abominam o trabalho de jovens de 14 a 18 anos (não me refiro a trabalho pesado, mas quem de nós não foi Office Boy ou aprendiz de qualquer coisa), prejudicando o amadurecimento, tanto como homem como profissional.

Não classifico o parágrafo anterior como desabafo, apenas vejo as dificuldades enfrentadas pelos empresários na busca de resultados. Como consultor, presto serviços a várias empresas e é comum ouvirmos frase como: “Pelo salário que ganho, trabalho até demais”, ou “Se não estão satisfeitos que me mandem embora, assim fico em casa ganhando o salário do Lula” e por aí vai. E não adianta simplesmente mandar embora, o que irá substituí-lo será igual. É lógico que pode variar de região para região principalmente num país continental como o nosso, mas de um modo geral, este é quadro.

Então não tem jeito?



Consultoria de Gestão Empresarial

Não é bem assim, quase tudo tem jeito. O grande desafio nos dias atuais é criar condições internas que propiciem o crescimento individual, investindo em conscientização, treinamento, tanto motivacional como comportamental e amadurecimento profissionais.

Lembrete: Motivar alicerçado em aumentos salariais tem vida curta. Em poucos meses a situação será a mesma.

O ser humano é muito complexo. Diversos caminhos podem levar ao mesmo resultado, ou com pequenas variações, mas o primeiro passo para qualquer gestor é tentar buscar e quando achar, segurar os verdadeiros comprometidos. Existe uma frase muito antiga, mas muito interessante: “Para se fazer um bife a cavalo, a galinha colaborou, mas o boi se comprometeu”.

Pense nisso..... E olhe ao seu redor e veja com quantos você verdadeiramente pode contar!

Nota sobre o Autor: Mauricio Moura é Consultor de Empresas e Sócio- Diretor da Moura Fernandes Consultoria. Graduado em Administração de Empresas pela Universidade de Mogi das Cruzes, especializou-se em Processo de Produção pela FAAP.